

O processo de registro dos sinais soletrados com o uso do sistema de escrita de sinais – SignWriting

Anna Jamilly Santos Martins Pontes¹
jamillymartins@unir.br

Eduardo Medeiros²
eduardo.medeiros@unir.br

Ketlin Amanda da Silva³
silvaketlin2002@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo mapear os sinais soletrados usados na Libras, descrevendo a diferença entre soletração rítmica e datilologia, utilizando como registro dos sinais o SignWriting. Para o corpus da pesquisa será mantido um olhar para alguns autores que contribuíram na Libras, na gramática da Libras Strobel e Fernandes (1998), Felipe e Monteiro (2008), Ferreira (2010), Quadros e Karnopp (2004) Gesser (2009), Segala e Kojima (2012) para a escrita da língua de sinais utilizou-se os autores Stumpf (2005), Barreto e Barreto (2015), Carneiro (2017), Nascimento (2018) e Pontes (2023). A pesquisa é de caráter bibliográfico-descritivo, com uma abordagem qualitativa. A metodologia da pesquisa dar-se-á na leitura de livros, artigos, revistas, dissertações e teses que tenham uma abordagem sobre soletração rítmica, para assim, realizar uma seleção de sinais soletrados na Libras. Após a seleção é constituído o Corpus, realizando descrição dos sinais soletrados na Libras em que são utilizados pela comunidade surda de Cacoal - Rondônia. Como resultado é que alguns sinais ao serem registrados tem perdas fonéticas ou necessita do acréscimo de mais um grafema para ficar claro, e muitos mesmo sendo um sinal soletrado não estão no registro de sinais soletrados.

Palavras-chaves: Libras; Escrita de Sinais; Sinais Soletrados.

¹ Graduada em História pela Universidade Federal do Acre - UFAC, Graduada em Letras Português pela Faculdade Educacional Lapa – FAEL. Pós-graduada em Educação de Surdos/Libras/Interpretação/Tradução pela Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil. Pro libras em Ensino pela UFSC. Mestre em Letras pela Universidade Federal de Rondônia. Tradutora e Intérprete de Libras na Universidade Federal de Rondônia, Campus Cacoal – UNIR. Professora Voluntária na UNIR.

² Graduado em Pedagogia pela Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR, Graduado em Letras Libras pela Universidade Leonardo Da Vinci -UNIASSELVI. Pós- Graduação em Tradução/Interpretação/Docência da Libras pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED. Tradutor Intérprete de Libras na Universidade Federal de Rondônia -UNIR.

³ Acadêmica de Direito pela Universidade Federal de Rondônia. Acadêmica de Letras Libras pela Universidade Leonardo Da Vinci -UNIASSELVI.

Abstract: The present research aims to map the spelled signs used in Libras, describing the difference between rhythmic spelling and typing, using SignWriting as a record of the signs. For the research corpus, a look will be kept at some authors who contribute to Libras, the grammar of Libras Strobel and Fernandes (1998), Felipe and Monteiro (2008), Ferreira (2010), Quadros and Karnopp (2004) Gesser (2009) , Segala and Kojima (2012) for writing sign language, the authors Stumpf (2005), Barreto and Barreto (2015), Carneiro (2017), Nascimento (2018) and Pontes (2023) were used. The research is bibliographic-descriptive in nature, with a qualitative approach. The research methodology will involve reading books, articles, magazines, dissertations and theses that have an approach to rhythmic spelling, in order to make a selection of signs spelled in Libras. After the selection, the Corpus is created, describing the signs spelled in Libras in which they are used by the deaf community of Cacoal - Rondônia. As a result, some signs when registered have phonetic losses or require the addition of another grapheme to be clear, and many, even though they are spelled signs, are not in the register of spelled signs.

Keywords: Libras; SignWriting; Spelled Signs.